

SEGURANÇA ■ PSP RECLAMA IGUAL TRATAMENTO COM AGENTES E CHEFES

Promovidos 104 oficiais da GNR

■ Apesar do congelamento, 60 sargentos-mor e 44 tenentes-coronéis subiram de escalão

● MAGALI PINTO

O Diário da República publicou ontem uma lista de cento e quatro oficiais da GNR, promovidos ainda antes da entrada do novo Governo em funções, numa altura em que já tinham sido congeladas as promoções para as forças de segurança, mas que só foram aplicadas à PSP.

Foram promovidos 60 sargentos-mor e 44 tenentes-coronéis. Segundo o Diário da República, para as promoções destes militares conta a antiguidade, recebendo retroactivos a contar desde o início de Dezembro do ano passado, aquando da elaboração do despacho, pelo Comando-Geral da GNR.

“Na altura, o Governo decidiu que não se congelava as promoções e isto acaba por ser benéfico para eles. Tinham os requisitos preenchidos para poderem ser promovidos”, disse ao **CM** José Manageiro, da Associação dos Profissionais da Guarda (APG).

Do lado da PSP, que tem 230 chefes à espera de serem promovidos, apela-se a que o ministro da Administração Interna liberte a promoção. “Na PSP há pro-



Vão receber retroactivos desde Dezembro do ano passado

Promoções na GNR estão a ser contestadas pela PSP

fissionais à espera de promoção há muito tempo. Aliás, no caso dos oficiais, há alguns que estão a ocupar cargos superiores precisamente por estar tudo congelado. Esta semana já vamos pedir uma explicação ao ministro para tentar perceber como se passou isto e acima de tudo tentar permitir que os polícias que têm condições para a promoção

sejam colocados nos lugares”, afirmou António Ramos, presidente do Sindicato dos Profissionais de Polícias.

Recorde-se que as promoções estavam contempladas no novo estatuto da PSP, que entrou em vigor em 2010. Como todas as promoções foram congeladas, os polícias mantiveram níveis remuneratórios inferiores. ■